



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE PNEUS NO AMBIENTE ESCOLAR

Jéssica Spínola Silva¹
Mariane Juscelino Soares²
Hiago Teixeira Barbosa³
Paulo Antônio Cravalho⁴

Hesley Machado Silva⁵ **Resumo**

A Educação Ambiental compreende processos pelos quais o a coletividade e o indivíduo elaboram, valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências relacionadas à conservação do meio ambiente. Nessa proposta buscou-se apresentar aos alunos a possibilidade de reutilização de materiais, visando, preservar o meio ambiente e criar espaços ecologicamente adequados. A partir de pneus que são descartados no meio ambiente utilizando outros materiais recicláveis, foi construído um jardim ecológico pelos bolsistas do PIBID (programa institucional de iniciação a docência), com a participação ativa dos alunos da Escola Estadual Jalcira Santos Valadão. Usando estes pneus foram montados puffs (móvel usado como sofá) e uma jardineira para criar um ambiente para que os alunos pudessem ficar aguardando o início da aula. Este espaço visou prevenir riscos externos á escola, como ociosidade, drogas e violência, foi concebido um novo ambiente para acolher os estudantes que esperam o início do horário das aulas do turno. Nesta atividade houve a participação dos alunos do tempo integral do ensino regular e do 9º ano do ensino fundamental na confecção dos puffs, que demonstraram entusiasmo para o desenvolvimento desta tarefa. Algumas dificuldades surgiram como a resistência dos pneus que possuíam malha de aço, o que foi resolvido com o envolvimento dos funcionários da escola. O resultado foi a utilização de um espaço ocioso na escola, funcional, que contemplou uma demanda social da comunidade estudantil, com a participação efetiva de vários agentes da escola e a utilização de materiais de alto impacto negativo ambiental. Percebeu-se que é possível desenvolver a Educação Ambiental a partir de iniciativas relativamente simples que programas como o PIBID podem ser os propulsores desse tipo de iniciativa.

Palavras Chave: Educação Ambiental. Pneus. Reciclagem.

¹Graduada em Ciências Biológicas–UNIGOR-MG-Campus Formiga, jessicaspinolasilva@gmail.com.

²Estudante de Ciências Biológicas– UNIFOR-MG-Campus Formiga, marianejsouares@gmail.com

³Estudante de Ciências Biológicas– UNIFOR-MG-Campus Formiga, hiago_teixeira2015@hotmail.com ⁴Graduado em Ciências Biológicas– UNIFOR-MG-Campus Formiga, paulocarvalhopac85@gmail.com

⁵Professor e pesquisador do UNIFOR-MG –UNIFOR-MG-Campus Formiga, hesley@unifor-mg.edu.br

INTRODUÇÃO

A preocupação com a questão ambiental é relativamente recente. Um dos eventos que inaugurou essa demanda da sociedade foi o lançamento do livro *Primavera Silenciosa*, em 1962. Nessa obra foi abordado o fenômeno da magnificação trófica, sendo pela primeira vez ter sido demonstrado o efeito em cadeia da interferência humana no meio ambiente, o que chamou a atenção da comunidade científica e da sociedade como um todo (CARSON, 2002).

Rua & Souza (2010), apontam que o avanço tecnológico tem sido associado à degradação do meio ambiente, fazendo crescer o interesse mundial pela Educação Ambiental (EA). Para que essa Educação Ambiental possa fazer sentido, é preciso uma nova articulação que leve em conta as práticas sociais, em uma sociedade desenvolvida a partir da degradação dos ecossistemas (JACOBI, 2003).

A Educação Ambiental passa por dificuldades de implantações metodológicas viáveis, principalmente nas escolas regulares. Sendo necessário encontrar metodologias eficazes para a execução da Educação Ambiental de forma interdisciplinar e dinâmica.

Este trabalho aborda a questão de resíduos sólidos através de práticas educativas. Para tal, os alunos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG), e bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), elaboraram um projeto socioeducativo na Escola Estadual Jalcira Santo Valadão, no centro da cidade de Formiga, Centro-oeste de Minas Gerais.

Para esta proposta foram considerados dois problemas básicos, o primeiro diz respeito à falta de um espaço de socialização para os alunos, para que esses possam esperar o início das aulas nas dependências da mesma, menos expostos a fatores de risco das cercanias. O segundo se refere à dificuldade de descarte dos pneus, sendo considerado um resíduo de grande impacto no meio ambiente.

METODOLOGIA

Para o objetivo desse projeto foi proposto um jardim sustentável com a reutilização de pneus, tendo sendo desenvolvido em quatro etapas:

1º Estágio: Nesta primeira etapa foi escolhido, com a participação da direção da escola e dos bolsistas, o lugar para criar um jardim ecológico e Puffs, ambos utilizando os pneus para sua confecção.

2º Estágio: Nesta fase foram selecionados os pneus doados por empresas da região de Formiga com o suporte da direção da escola. Iniciou-se a confecção da jardineira de pneus, primeiramente foi passada uma fita crepe para fazer o desenho de tijolos nos pneus, em seguida os pneus foram pintados. Logo após foram colocados ao sol para secar, depois foi retirada a fita crepe e, em seguida, pintou-se os lugares onde a fita crepe estava, na cor branca simbolizando os tijolos.

3º Estágio: Nesta fase foi finalizada a montagem da jardineira. Inicialmente foi montada a estrutura do telhado com os pneus secos. Para essa montagem foram compradas telhas, contou-se com o auxílio de um funcionário da escola para um melhor acabamento do telhado.

4º Estágio: Nesta fase foram selecionados de dois em dois pneus com a mesma espessura e largura para a confecção dos puffs. Esses pneus foram pintados e depois expostos ao sol. Depois foram feitos furos em forma de cruz para que pudesse passar uma corda para sustentação Puffs no lado externo da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A montagem dos Puffs e do jardim ecológico foi realizada com sucesso pelo projeto, de forma que um espaço de socialização para os alunos, utilizando recursos que seriam descartados no meio ambiente foi construído. Nesse interim deve-se observar que esse resultado teve várias repercussões, desde o desenvolvimento da Educação Ambiental na escola, até o alcance social que o projeto propiciou.

A demanda por Educação Ambiental na escola constitui uma realidade brasileira, seja pela legislação ou pela própria necessidade da sociedade (CUBA, 2011). Essa demanda foi contemplada ao se levar ao aluno uma reflexão do seu papel ativo na preservação ambiental. Os alunos do Ensino Fundamental, os discentes de Ciências Biológicas e os agentes escolares participaram de várias etapas do projeto, desta forma pode-se constatar que quando se tem uma proposta de Educação Ambiental viável e fundamentada, tem-se o acolhimento de toda a comunidade escolar.

Através do uso dos pneus que seriam descartados no meio ambiente, os alunos puderam discutir qual seria o destino desses resíduos, seu impacto e duração no meio ambiente e das possibilidades de reciclagem de produtos nocivos à natureza. Assim, pretende-se que esses alunos se tornem geradores desse processo de Educação Ambiental na sua comunidade e família, propagando ideias de reaproveitamento e menor produção de resíduos (GUIMARÃES, 2007).

Outro resultado gerado pelo projeto refere-se à abordagem multidisciplinar, na medida que os alunos, além de refletirem sobre as questões ambientais, também puderam relacionar sua ação com a questão da saúde pública. Os estudantes puderam perceber que o destino dos pneus tem impacto direto na epidemiologia de doenças importantes no Brasil, como dengue, Zika, entre outras (TAUIL, 2001). Ao usarem os pneus e não permitirem que água fosse acumulada, os alunos perceberam como se estabelece o ciclo dessas doenças e se colocaram como agentes de prevenção também.

Finalmente foi contemplada a demanda por segurança e socialização no ambiente escolar através do projeto. A escola pode ser beneficiada por dois aspectos, o momento de espera dos alunos fora da escola e seus riscos inerentes, bem como um espaço de integração entre os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do projeto realizado na escola percebeu o quanto é relevante e possível se trabalhar o tema transversal da Educação Ambiental no ambiente escolar. Através deste projeto notou-se que os alunos podem ter uma nova percepção sobre a questão ambiental de que é possível a participação de toda a comunidade escolar em prol de um bem comum, quando motivados por uma proposta viável.

REFERÊNCIAS

- CARSON, Rachel. **Silent spring**. Houghton Mifflin Harcourt, 2002.
- CUBA, Marcos Antonio. Educação ambiental nas escolas. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 1, n. 2, 2011.
- GUIMARÃES, M. Educação ambiental: participação para além dos muros da escola. In: MELLO, S. S.; TRAJBER, R. (Coord.). **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação: Ministério do Meio Ambiente: UNESCO, 2007. p. 85-93.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
- RUA, E., R.; Souza P. S. A. de. Educação Ambiental em uma Abordagem Interdisciplinar. **Química Nova Na Escola**. Vol. 32, N° 2, maio 2010.

TAUIL, Pedro Luiz. Urbanization and dengue ecology. **Cadernos de saúde pública**, v. 17, p. S99-S102, 2001.